Projeto de Intervenção

Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica

Candidatura ao cargo de diretora para o quadriénio 2021/2025



Sandra Cristina Teles Laja Vicente

Índice

1. Introdução 2
2. Identificação de Problemas do Agrupamento 3
2.1 Resultados escolares 3
2.2 Enquadramento sociofamiliar 3
2.3 Abandono, absentismo e indisciplina 3
2.4 Lideranças e Estratégias Pedagógicas 3
2.5 Recursos 4
2.6 Organização 4
3. Visão, Valores e Missão 4
4. Linhas de Orientação da Ação 4
5. Plano Estratégico 5
5.1 Gestão Curricular e Pedagógica 6
5.2 Liderança e Gestão Organizacional 10
5.3 Clima de escola, Bem-estar e Segurança da comunidade escolar 15
6. Considerações Finais 19

1. Introdução

No âmbito do procedimento concursal para a eleição do Diretor aberto pelo Aviso n.º 9899/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 102 de 26 de maio de 2021 e o nos termos do disposto nos artigos 21.º e 22.º do Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, submeto para apreciação do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica (AEMC), o presente Projeto de Intervenção para o quadriénio 2021/2025.

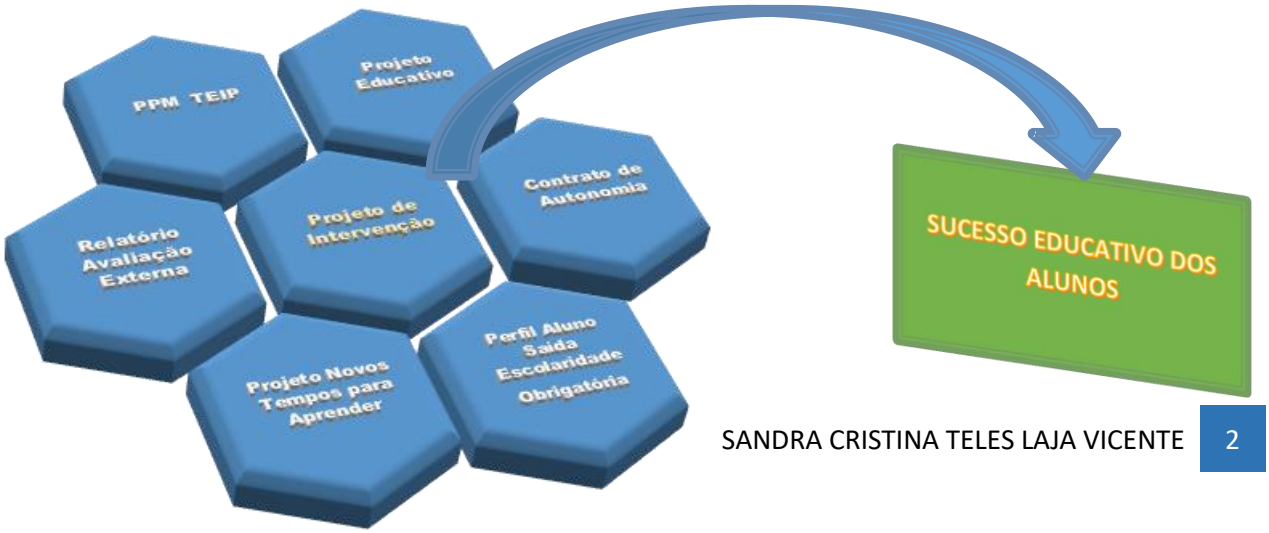
A apresentação de uma candidatura ao cargo de Diretora do AEMC constitui para mim um dever e um enorme desafio. Após profunda reflexão concluí que possuo condições para assumir este cargo porque tenho um profundo conhecimento do AEMC, um forte sentimento de pertença, uma consciência da exigência e da responsabilidade.

Ao longo de doze anos tive o privilégio de trabalhar ao lado da atual Diretora o que me permitiu aprender e evoluir ao nível pessoal e profissional. Nestes anos de experiência de gestão neste AE – oito anos como Adjunta da Diretora e nos últimos quatro anos como Subdiretora - estive sempre envolvida em equipas de planeamento estratégico e coordenei projetos com vista à melhoria desta organização e do sucesso escolar dos alunos.

A minha forte motivação, a formação que possuo a nível pedagógico, administrativo e financeiro, bem como o profundo conhecimento da realidade sociocultural do AEMC permitem-me concluir que reúno as condições necessárias para exercer o cargo de Diretora e prestar um serviço de qualidade à Escola Pública.

Este Projeto não descura o passado e o percurso deste AE. Alicerça-se no seu património e no seu percurso de melhoria, mas está orientado para os desafios do futuro. Nesse sentido, é prioritário consolidar boas práticas, aperfeiçoar procedimentos e lançar soluções pedagógicas inovadoras que respondam às necessidades dos alunos, tendo em conta a evolução da sociedade, do conhecimento e da tecnologia.

Este Projeto de Intervenção está em consonância com a realidade do AEMC e do meio em que se insere, bem como dos seus documentos estruturantes: Projeto Educativo (2019/2023), Plano Plurianual de Melhoria do TEIP (2018/2021), Contrato de Autonomia, Relatório da Avaliação Externa, Projeto "Novos Tempos para Aprender" e Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.



2. Identificação de Problemas do Agrupamento

A identificação de problemas do AEMC foi baseada no conhecimento dos atuais documentos estruturantes do Agrupamento: Projeto Educativo (onde consta a análise SWOT), Plano Plurianual de Melhoria – TEIP, Relatório Anual do Plano Plurianual de Melhoria - TEIP, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades; no processo de avaliação externa levado a efeito em 2014 (IGEC); na experiência adquirida na administração/gestão do AEMC e no conhecimento do quotidiano escolar do AEMC.

As análises resultantes destes processos permitiram identificar os pontos fortes e oportunidades, tal como os pontos fracos e os constrangimentos do Agrupamento que nos conduzem à identificação dos seguintes problemas:

2.1 Resultados escolares

Taxas de sucesso e da qualidade do sucesso que, apesar de positivas, apresentam discrepâncias em relação às médias nacionais;

Taxas de insucesso escolar acima da média nacional, principalmente, em Português e Matemática;

Taxa de percursos diretos de sucesso no 3º ciclo inferior à média nacional;

Diferença entre as médias do AE e as nacionais nas provas externas de Português e Matemática com particular relevo nesta última.

2.2 Enquadramento sociofamiliar

Elevada percentagem de alunos abrangidos pela ASE;

Insuficiente envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos educandos;

Reduzidos recursos socioeconómicos e um baixo nível de literacia das famílias.

2.3 Abandono, absentismo e indisciplina

O abandono escolar é pouco expressivo contudo o absentismo tem valores elevados;

Existem situações de indisciplina, sobretudo dentro da sala de aula, que contribuem para o absentismo e para as retenções.

2.4 Lideranças e Estratégias Pedagógicas

Práticas de trabalho colaborativo pouco alargadas;

Insuficiente valorização da avaliação formativa;

Reduzida utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas pedagógicas;

Formação de docentes desadequada das exigências pedagógicas do AE.

2.5 Recursos

Instalações com necessidade de manutenção e recuperação sobretudo na escola sede e nas do plano do centenário;

Falta de equipamento informático e desatualização do existente;

Necessidade de renovação dos equipamentos de algumas escolas do AEMC.

2.6 Organização

Dificuldades na circulação e apropriação da comunicação interna e externa;

Insuficiente autoavaliação do agrupamento;

Necessidade de atualizar alguns documentos estruturantes;

Página web do AEMC responde mal às necessidades de comunicação e divulgação;

Pouca robustez na proatividade das lideranças intermédias;

Insuficiente motivação dos Assistentes Operacionais e carências de formação;

Imagem externa do Agrupamento comprometida pela sua localização geográfica.

3. Visão, Valores e Missão

VISÃO:

Tornar o AEMC numa instituição de referência local, pela qualidade do serviço educativo prestado, pela abertura à comunidade, pelo respeito pela diversidade cultural, pela inovação, por ser capaz de responder aos desafios do século XXI e assentar nos ***valores*** *da* ***liberdade****, da* ***equidade****, da* ***justiça****, da* ***cidadania e participação****, da* ***cooperação****, da* ***tolerância****, da* ***responsabilidade e integridade****, da* ***excelência e exigência****, da* ***defesa do ambiente****, da* ***reflexão****, da* ***inovação*** *e da* ***valorização das pessoas****.*

Ser uma organização bem estruturada, com uma liderança forte mas democrática que congregue as vontades dos vários atores sociais onde apetece trabalhar, aprender e crescer.

MISSÃO:

O *AEMC tem por missão prestar um serviço público de educação de qualidade, com respeito pelos princípios da inclusão, da equidade e da justiça de modo a que todos os alunos atinjam o sucesso educativo, respeitando as suas características e o seu ponto de partida.*

Assim, o aluno deve estar no centro da organização pedagógica do AEMC e o seu currículo e as suas aprendizagens devem ser contextualizados, respeitando as orientações do Perfil dos Alunos.

4. Linhas de Orientação da Ação

A ação pedagógica, o clima relacional e a gestão organizacional serão o núcleo central da ação do dirigente que será suportada por uma gestão criteriosa dos recursos humanos em articulação com a gestão administrativa e financeira.

No exercício do cargo de Diretora do AEMC, terei em conta os seguintes princípios:

Assumir o compromisso pessoal para com o AEMC e os seus parceiros de prestar um serviço público de qualidade, com total entrega e responsabilidade cívica;

Gerir o AEMC com o objetivo de todos os alunos atingirem o sucesso escolar;

Garantir que todos os alunos têm acesso a uma oferta educativa/formativa de qualidade numa lógica de escola inclusiva e atenta aos desafios do futuro.

Na ação de dirigente escolar, empenhar-me-ei em:

- Adequar, sempre que possível, o perfil dos coordenadores das estruturas de liderança intermédia a designar e das equipas de trabalho a constituir, à função a desempenhar, privilegiando a motivação, a responsabilidade e a capacidade de trabalhar em equipa e de gerir situações de conflito;
- Implementar projetos locais e/ou nacionais que contribuam para a promoção da melhoria dos resultados escolares, para a redução do abandono escolar, para a promoção de uma cidadania responsável facilitadora da disciplina, para a apropriação e divulgação de práticas e metodologias inovadoras e para a motivação de todos os atores educativos;
- Gerir os recursos do agrupamento para um desenvolvimento eficiente do trabalho;
- Concretizar procedimentos regulares de monitorização e de autoavaliação que permitam o autoconhecimento do AEMC, a implementação de estratégias que promovam uma contínua melhoria de processos e de resultados;
- Promover a abertura do Agrupamento ao exterior através da divulgação de iniciativas, atividades e projetos;
- Estabelecer parcerias e protocolos com as diversas entidades para o desenvolvimento da ação educativa;
- Proporcionar e incentivar a formação e a capacitação de todos os agentes educativos;
- Fomentar ações e iniciativas que contribuam para um aprofundamento da relação entre o AEMC e os pais/encarregados de educação;
- Reestruturar todos os processos de comunicação interna e externa de forma a garantir uma comunicação mais eficaz e eficiente entre todos os agentes da ação educativa.

5. Plano Estratégico

A proposta compreende três eixos estratégicos de intervenção distintos:

- Gestão Curricular e Pedagógica;
- Liderança e Gestão Organizacional;
- Clima de escola, Bem-estar e Segurança da comunidade escolar.

5.1 Gestão Curricular e Pedagógica

Objetivos Gerais		
Gerir o currículo de uma forma integrada, articulada e sequencialmente progressiva; Melhorar o sucesso educativo dos alunos.		
Objetivos Específicos	Ações	Metas/Indicadores
Aprofundar um planeamento curricular flexível, estratégico e contextualizado.	- Promoção de estratégias pedagógicas elencadas nas Aprendizagens Essenciais e em articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018 e n.º54/2018 de 6 de julho; - Reforço da gestão flexível através do planeamento e organização de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) em todas as turmas; - Aprofundamento da combinação total das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química no 3º ciclo (DAC anual); - Manutenção do funcionamento em DAC, no 2º ciclo, das disciplinas Educação Tecnológica e Educação Visual (DAC anual).	- Nº de atividades em articulação curricular realizadas. - N.º de DAC realizadas.
Desenvolver projetos de inovação pedagógica relacionados com as artes, as tecnologias e as Ciências experimentais.	- Planeamento e implementação de práticas pedagógicas com recurso às tecnologias de informação em todas as áreas disciplinares; - Criação e implementação de um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); - Reforço da participação no projeto “Novos Tempos para Aprender”; - Manutenção do Projeto “A Outra Banda”; - Manutenção do grupo de teatro da escola sede;	- Elaborar o PADDE até final 2021/22. - N.º de atuações públicas da banda. - N.º de sessões realizadas pelo grupo de teatro.

	- Aprofundamento do trabalho realizado pela Ludoteca na área das artes plásticas e performativas; - Articulação das atividades do Plano Nacional das Artes com a programação curricular; - Abertura da oferta curricular do Ensino Articulado da Música; - Incentivo da participação dos alunos em concursos literários dinamizados pelo BE/CRE (Bibliotecas Escolares e Centro de Recursos Educativos) ou por outras entidades; - Participação em iniciativas locais ou nacionais no âmbito das artes. - Reforço das atividades experimentais na área das ciências. - Participação em concursos nacionais e ou locais na área da física, da química e da biologia. - Construção de um plano de melhoria para o ensino da Matemática.	- N.º de atividades realizadas no âmbito das artes. - N.º de turmas no Ensino Articulado da Música. - N.º de atividades realizadas no âmbito das Ciências. - Elaborar um plano de melhoria do ensino da Matemática até ao final 2022.

Reforçar o trabalho colaborativo dos docentes.	- Aprofundamento do processo de articulação curricular, nas dimensões vertical, horizontal; - Reforço do papel do Conselho de Turma/Conselhos de Ano no planeamento curricular; - Reforço do trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar na planificação e preparação de atividades letivas e de avaliação que privilegiem a definição de estratégias diferenciadas que respondam às características dos alunos e das turmas; - Partilha e divulgação de boas práticas pedagógicas do AEMC.	- Atas e relatórios. - N.º de reuniões realizadas. - Evidências documentais do trabalho realizado. - Observação de duas aulas por ano. - Documento com a sistematização das boas práticas observadas. (final de cada ano letivo).
Melhorar os resultados escolares e a qualidade do sucesso escolar.	- Aprofundamento do trabalho das Equipas Educativas no diagnóstico das turmas e na definição da estratégia pedagógica adequada às especificidades da turma ou grupo de alunos; - Aprofundamento das práticas de análise dos resultados académicos em sede de Departamento Curricular e de Conselho de Turma/Conselhos de Ano; - Apropriação dos resultados da avaliação aferida na tomada de decisão pedagógica; - Reforço da ação das tutorias em articulação com os Diretores de Turma, visando a orientação do processo educativo, nomeadamente, através da autorregulação das aprendizagens e da adaptação às expectativas académicas e sociais dos alunos;	- Reduzir a taxa de insucesso em 5% nos 1.º e 2.º ciclos e em 10% no 3.º ciclo. (anualmente) - Aumentar a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em 2% nos 1.º e 2.º ciclos e em 5% no 3.º ciclo. (anualmente) - Aumentar taxa de percursos diretos de sucesso dos alunos em 2% nos 1.ºe 2.º ciclos e 5% no 3.º ciclo. (anualmente)

	- Posicionamento da avaliação formativa como principal modalidade de avaliação que permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares; - Inclusão no Plano de Trabalho de Turma (PTT) a implementação das medidas multinível, universais, seletivas e adicionais, que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos.	
Melhorar o sucesso escolar nas disciplinas de Português e de Matemática.	- Aprofundamento do Programa "Ancoragem" para que seja garantida a aquisição das competências básicas da leitura e da escrita no final do 2º ano; - Reforço do apoio educativo nos 3º e 4º anos; - Articulação da didática do Português e da Matemática no 3 ciclo do ensino básico; - Aprofundamento das atividades de promoção da leitura e da escrita, em todos os ciclos; - Reformulação da estratégia de apoio aos alunos cuja língua materna não é o Português; - Continuação da coadjuvação na lecionação da Matemática nos 2º e 3º ciclos; - Implementação da coadjuvação da Matemática no 1º ciclo; - Manutenção da coadjuvação do Português nos 2º e 3º ciclos.	- Melhorar em 5% a taxa de sucesso na avaliação interna no Português. - Melhorar em 10% a taxa de sucesso na avaliação interna na Matemática. - Aumentar em 10% a taxa de alunos com classificação positiva nas provas finais de Português e Matemática.
Proporcionar uma oferta educativa diversificada e apoios adequados às necessidades dos alunos.	- Abertura da oferta curricular do Ensino Articulado da Música: os jovens podem aceder a um plano de estudos com uma formação especializada nesta área; - Continuação dos cursos de Ensino e Formação de Adultos (EFA) que promovem a melhoria dos níveis de qualificação da população e da sua empregabilidade;	- N.º de Turmas com Ensino articulado da Música. - Manter o n.º de turmas dos cursos EFA.

	- Reforço da ação das Unidades de Ensino Estruturado na área das perturbações do espetro do autismo com vista à inclusão destes alunos; - Reforço do papel e da ação da equipa da EMAEI; - Aprofundamento do trabalho dos serviços de Psicologia e Orientação Escolar (SPO) no acompanhamento de alunos e famílias; - Consolidação da ação da BE/CRE na promoção da literacia; - Reestruturação do trabalho do Apoio Tutorial Específico; - Manutenção da oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo, com natureza eminentemente lúdica, formativa, cultural e desportiva; - Aprofundamento do trabalho das AAAF e das CAF no pré-escolar.	- N.º de alunos nas Unidades de Ensino Estruturado. - N.º alunos nas AEC. - N.º de crianças nas AAAF e CAF.

5.2 Liderança e Gestão Organizacional

Objetivos Gerais		
Reformular a organização pedagógica do AEMC; Promover a imagem e identidade do Agrupamento; Garantir uma comunicação célere e eficaz; Proporcionar formação e capacitação dos recursos humanos; Garantir a eficiência e a eficácia na gestão dos recursos materiais e financeiros; Desenvolver uma cultura de autoavaliação visando a melhoria contínua do desempenho do AEMC.		
Objetivos Específicos	Ações	Metas/Indicadores
Garantir que a organização estratégica da	- Atualização/reformulação dos documentos estruturantes do AEMC; - Reformulação da estrutura dos vários relatórios de ações ou atividades;	- Atualizar o Regulamento Interno até ao final de 2022.

escola está focada nos alunos e no seu sucesso educativo.	- Reforço do papel do PTT como referencial da ação pedagógica; - Realização de reuniões mensais com os Coordenadores de Escola; - Implementação de condições organizacionais para a eficiência do funcionamento dos Conselhos de Departamento e Conselhos de Turma; - Manutenção da organização semestral do calendário escolar.	- Reconfigurar o PE até ao final de 2022. - Atas e PTTs. - Calendário semestral.
Reforçar o papel das lideranças intermédias.	- Reforço do papel nuclear das Equipas Educativas/Conselhos de Ano na gestão de um currículo contextualizado; - Colocar o Diretor de Turma/Prof Titular de Turma no centro da ação pedagógica; - Envolvimento das lideranças intermédias na identificação das causas do insucesso escolar e na implementação de ações para as combater; - Reforço do acompanhamento e supervisão da prática letiva; - Aprofundamento da observação mútua de aulas (observação de aulas entre pares).	- Atas e relatórios. - N.º de reuniões realizadas. - Evidências documentais do trabalho realizado.
Promover a imagem institucional do Agrupamento.	- Participação em eventos e ações promovidas pela comunidade; - Divulgação da Oferta Formativa e de eventos realizados no AEMC; - Realização de reuniões com EE para apresentação do AEMC no início de cada ano letivo; - Comemoração anual do dia do Agrupamento; - Comemoração do 40º aniversário da EB 2,3 do Monte de Caparica em 2023; - Divulgação do Agrupamento através da página web e do facebook; - Formação do pessoal não docente na área do atendimento ao público e das relações interpessoais; - Participação nas atividades promovidas pela autarquia;	- N.º de participações em atividades/projetos desenvolvidos a nível local, nacional e internacional. - N.º de visualizações da página web e facebook.

	- Apresentação de candidaturas ou participação em projetos locais, nacionais ou internacionais.	
Reforçar as parcerias com entidades externas.	- Implementação do protocolo de cooperação com a Academia de Música de Almada no âmbito de Ensino Articulado da Música; - Manutenção da parceria com a CMA e a SFUAP (Sociedade Filarmónica União Artística Piedense) no âmbito do Projeto "A Outra Banda"; - Aprofundamento da relação institucional com o Centro de Formação AlmadaForma na concretização do plano de formação do AEMC; - Aprofundamento dos protocolos existentes com os seguintes parceiros: CMA, Santa Casa da Misericórdia de Almada (SCMA), Centro Comunitário Pia II, Instituto Piaget, Centro de Recursos para a Inclusão Externato ZAZZO e da Equipa de Saúde Escolar; - Reforço da parceria com as equipas da Escola Segura da GNR e PSP; - Manutenção da parceria com a CPCJ no acompanhamento de alunos em risco de abandono e com problemas comportamentais; - Estímulo à apresentação de candidaturas a projetos nacionais e internacionais (Erasmus + ou outros); - Promoção de protocolos e parcerias com entidades nacionais e internacionais.	- N.º de atividades desenvolvidas em parceria. - N.º de novas parcerias estabelecidas.
Melhorar a comunicação interna e externa.	- Reformulação e atualização da página do Agrupamento; - Manutenção da informação atualizada na página do Agrupamento; - Generalização do uso do correio eletrónico na comunicação interna; - Aprofundamento das formas de comunicação digital com a comunidade;	- Atualizar a página do AEMC até ao final de 2022. - N.º de publicações na página. - Disponibilizar o SIGE na página web até final de 2023.

	- Definição uma plataforma digital para trabalho dos alunos, dos Departamentos e das equipas pedagógicas; - Disponibilização do programa SIGE na página do Agrupamento; - Aprofundamento do uso do programa INOVAR na comunicação com os Encarregados de Educação; - Criação de dispositivos para divulgação de atividades, projetos e iniciativas do AEMC; - Criação de formulários eletrónicos facilitadores da comunicação e gestão pedagógica.	- N.º de divulgações de iniciativas. - N.º de formulários eletrónicos criados.
Proporcionar e incentivar a formação e a capacitação dos recursos humanos.	- Elaboração um plano de formação de pessoal docente e não docente, em articulação com o Centro de Formação AlmadaForma, que assuma a dupla dimensão de responder às necessidades individuais e às necessidades do AEMC, de acordo com os seus planos de ação estratégica; - Incentivo à realização de formações de curta duração no âmbito de práticas pedagógicas inovadoras e em aplicações digitais de apoio às aprendizagens, dinamizadas pelos recursos humanos do Agrupamento; - Criação do docente Responsável pelo Plano de Formação; Criação do embaixador digital do AEMC.	- N.º de formações realizadas pelo AEMC. - N.º de formações realizadas pelo Centro de Formação AlmadaForma sugeridas pelo AEMC. - Taxa de participação dos docentes e não docentes nas formações.
Rentabilizar recursos humanos e materiais.	- Melhoria do funcionamento dos serviços administrativos através de formação específica nas áreas da contabilidade, pessoal e alunos; - Elaboração de um manual de procedimentos administrativos; - Promoção de formação em gestão e atendimento do público;	- Elaborar o Manual de Procedimentos Administrativos até final de 2022.

	- Afetação dos recursos humanos às várias atividades de acordo com o seu perfil de competências; - Manutenção e reparação dos equipamentos do bufete e refeitório e aprofundamentos das normas de higiene e segurança; - Clarificação do papel e das funções dos assistentes operacionais nos diferentes espaços escolares; - Negociação com a autarquia para a requalificação e recuperação dos edifícios e dos logradouros das escolas do pré-escolar e 1º ciclo do agrupamento; - Melhoria das salas de aula e dos logradouros da escola sede; - Negociação, com a autarquia, da abertura de mais duas salas para o ensino do pré-escolar; - Apresentação, junto das entidades competentes, de uma proposta para a construção de um auditório na escola do 2º e 3º ciclo.	- N.º de ações de formação desenvolvidas. - Colocar, até ao final do mandato, em funcionamento mais duas salas de ensino do pré-escolar. - Construir, até ao final do mandato, um auditório na escola do 2.º e 3.º ciclo. - Reduzir a taxa de consumo de água, eletricidade, telefone, papel e outros consumíveis em 5%;
Diversificar as fontes de financiamento do AEMC.	- Rentabilização dos espaços da escola sede, através de protocolos com a autarquia e/ou outras entidades; - Participação em projetos educativos locais, nacionais e internacionais; - Promoção de atividades culturas e artísticas.	- N.º de protocolos realizados - N.º de projetos/ parcerias estabelecidas.
Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento e implementar estratégias de melhoria.	- Promoção do início de um novo ciclo de avaliação interna reforçando e reformulando a equipa de autoavaliação tornando-a mais eficiente; - Criação de dispositivos de recolha de informação permanente; - Atualização do diagnóstico organizacional; - Identificação dos pontos fortes, pontos fracos e oportunidades de melhoria; - Divulgação da informação da autoavaliação à comunidade educativa;	- Relatório de autoavaliação. - Plano de melhoria. - Plano de melhoria TEIP.

	- Utilização dos resultados da avaliação interna e/ou externa do AEMC na elaboração de Planos de Ação de Melhoria, reformulação do Projeto Educativo e Plano de Melhoria TEIP; - Criação de mecanismos de monitorização de ações, atividades e projetos; - Estímulo à participação de todos os atores escolares no processo de autoavaliação; - Aprofundamento da reflexão e análise da informação recolhida.	

5.3 Clima de escola, Bem-estar e Segurança da comunidade escolar

Objetivos Gerais		
Promover a melhoria do clima de escola e das relações sociais; Reforçar a ligação do AEMC com as famílias; Melhorar a Qualidade de vida e o bem-estar da comunidade escolar.		
Objetivos Específicos	Ações	Metas/Indicadores
Reduzir o absentismo e os comportamentos indisciplinados.	- Aprofundamento do trabalho do Serviço de Atendimento ao Aluno (SATA) principalmente, na área da gestão de conflitos e do atendimento personalizado; - Reforço da equipa do SATA e acompanhamento constante da Direção; - Monitorização dos casos de indisciplina ou comportamentos desviantes através do SATA, dos Diretores de Turma, do SPO e Direção, com intervenção célere e eficaz;	Ao longo do mandato: - Manter a taxa do abandono escolar baixa. - Reduzir em 15% a média das faltas injustificadas por aluno.

	- Criação de tutorias informais, a nível dos Conselhos de Turma, para os alunos com dificuldades de integração e/ou comportamentos disruptivos; - Divulgação e explicação do Regulamento Interno; - Aumento da participação dos alunos, com comportamentos indisciplinados ou com elevado absentismo, em atividades extracurriculares, em eventos de reconhecimento público (clubes, do teatro, da banda, do jornal, entre outros); - Envolvimento das famílias/encarregados de educação na resolução de situações de indisciplina e absentismo.	- Reduzir em 15% a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula. - Diminuir em 10% o n.º de ocorrências disciplinares.
Desenvolver projetos e ações que promovam uma cidadania ativa, participada, respeitadora da democracia, da diversidade e dos direitos humanos.	- Inclusão no Plano de Trabalho de Turma (PTT) de atividades no âmbito da cidadania (com ações que visem o civismo e o combate à indisciplina); - Participação em projetos locais, nacionais e internacionais na área da Educação para a Cidadania; - Manutenção da atribuição de Diplomas de Mérito e eventual criação de outros que se venham a justificar; - Dinamização através do espaço Ludoteca de iniciativas, projetos e momentos de convívio que promovam a cooperação, o civismo e o respeito pelas diferenças pessoais e culturais; - Aprofundamento da atividade do Clube Europeu; - Aprofundamento das temáticas de Cidadania e Desenvolvimento e estreitamento da sua relação com as restantes áreas disciplinares; - Organização de assembleias de Delegados de Turma para aumentar o seu nível de envolvimento na vida da escola; - Participação nas comemorações nacionais dos 50 anos do 25 de abril;	- Aumentar em 15% o n.º de alunos com Diplomas de Mérito. - Realizar no mínimo 2 assembleias de Delegados de Turma por ano. - N.º participações em de projetos locais, nacionais ou internacionais.

	- Participação em projetos ou ações de solidariedade social.	
Estimular o envolvimento das famílias no percurso escolar dos seus educandos.	- Reforço da participação das famílias em atividades escolares; - Aprofundar a atividade "Escola Aberta aos Pais"; - Realização de reuniões periódicas com os Encarregados de Educação, em horário adequado, para prestar informação sobre o percurso escolar dos seus educandos; - Organização de momentos de convívio que envolvam a comunidade educativa; - Aprofundamento do uso do programa INOVAR na comunicação com os Encarregados de Educação; - Continuação do envio aos Encarregados de Educação de todas as informações pertinentes sobre percurso escolar dos alunos; - Atualização da informação na página do Agrupamento; - Realização de reuniões com os representantes dos EE, Diretores de Turma/Professores Titulares e Direção com vista à disseminação de informação e recolha de sugestões sobre assuntos de interesse para pais e EE.	- N.º de reuniões realizadas. - Taxa de participação dos EE nas Reuniões. - Realização de, no mínimo, uma sessão por ano, da "Escola Aberta aos Pais" no 1º ciclo. - Realização da receção aos alunos e EE no início ano letivo. - Festas: Natal, Dia do AEMC, AEC, Arraiais de final do ano. - N.º de exibições da Banda a toda a comunidade. - N.º de exibições do grupo de teatro a toda a comunidade.
Promover uma política de saúde, segurança e bem-estar para todos os elementos da comunidade escolar.	- Manutenção do projeto dos "Embaixadores da Saúde" de acordo com o objetivo geral do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE), de "Melhorar a saúde das crianças e dos jovens e da restante comunidade educativa"; - Continuação do programa de Saúde Oral; - Promoção de campanhas para uma alimentação mais saudável;	- N.º de Sessões da Escola Segura da GNR. - Tomada de posse dos Embaixadores da Saúde.

	- Verificação e controlo das ementas escolares; - Dinamização de projetos de incentivo à recolha seletiva de resíduos e à limpeza dos recreios escolares; - Incentivo à criação de hortas pedagógicas e manutenção das já existentes; - Aprofundamento das atividades e dinâmicas do Desporto Escolar; - Manutenção do protocolo com a autarquia para a utilização da piscina municipal pelos alunos do 1º ciclo e da Educação Especial dos 2º e 3º ciclos; - Desenvolvimento em todas as turmas de ações sobre Segurança na Internet e nas redes sociais; - Reforço do controlo de entradas e saídas dos alunos e outros visitantes; - Verificação regular da segurança dos equipamentos; - Continuação das sessões da Escola Segura da GNR, para os alunos dos 2º e 3º ciclos, sobre: “Internet segura – cibersegurança” e “Violência Escolar/ Bullying ”.	- N.º de sessões dos embaixadores. - N.º de cheques dentistas entregues. - N.º de rastreios orais efetuados.

6. Considerações Finais

> "Penso que um Diretor ou diretora de uma comunidade educativa deve ser capaz de extrair o melhor que há dentro de cada pessoa com quem trabalha. Acreditando nelas, ajudando-as, criando um clima que as faça florescer e dar frutos. Um bom Diretor ou diretora faz com os membros da sua comunidade o que a primavera faz com as cerejeiras."
> *Miguel Angel Santos Guerra (2014), "As feromonas da maçã"*

É com grande motivação e espirito de missão que abraço este projeto que tem no topo das suas prioridades o sucesso educativo e o bem-estar dos alunos e da comunidade educativa do AEMC.

Entendo que o projeto TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária) é da maior importância para o AEMC porque é um recurso que nos permite uma melhoria do desempenho ajustada à realidade social envolvente e ajuda-nos a alcançar a missão e os objetivos do Projeto Educativo. Assim, irei empenhar-me nele como já o faço na qualidade de Coordenadora do TEIP.

O TEIP dá um contributo inestimável na qualidade da prestação do serviço público de educação em meios socioculturais mais desfavorecidos ao valorizar e respeitar os princípios da inclusão, da equidade e da justiça, condição indispensável para que todos os alunos atinjam o sucesso educativo e se formem como cidadãos críticos, informados e responsáveis.

Acho que devemos ir o mais longe possível no sentido de tornar o AEMC numa instituição educativa de referência local e nacional, tornando visíveis as nossas boas práticas que resultam, em grande medida, da qualidade, da dedicação e do empenho dos seus profissionais.

Tenho consciência de que gerir uma organização escolar como o AEMC é uma tarefa complexa e exigente, mas julgo estar à altura de liderar este desafio de forma democrática, mas firme, envolvendo todos os atores escolares num diálogo enriquecedor que conduza à adoção de estratégias e à realização de ações que nos permitam atingir os objetivos do Projeto Educativo.

O clima das escolas e do AEMC deve ser amigável para professores, alunos, pessoal não docente e famílias. Valorizo as pessoas, aprecio o diálogo e o debate de ideias, estimulo a participação de todos mas rejeito o confronto pessoal quando o que está em jogo é a procura das melhores soluções para o sucesso dos nossos alunos.

Acredito na partilha e na delegação de funções, no trabalho colaborativo dos docentes, no seu valor individual que deve ser reconhecido e estimulado através da formação e capacitação profissionais de modo a melhorarem os seus desempenhos e envolverem-se nas ações de melhoria já iniciadas e em novos projetos, parcerias e desafios.

Acredito que liderar é saber ouvir, saber conciliar, potenciar consensos, aprender com os erros, aprender com os outros. Liderar é ser membro de uma grande equipa que estimula um clima positivo na comunidade escolar.

Monte de Caparica, 9 de junho de 2021